



VIA DIRETA

BOLETIM INFORMATIVO DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ACRE
INSTITUÍDO PELA PORTARIA/DIREF 091/2003

Ano IX - n. 01

Juiz Federal Régis de Souza Araújo assume a titularidade da 1ª Vara

O Juiz Federal Régis de Souza Araújo assumiu a titularidade da 1ª Vara a partir de dezembro de 2010. Natural da cidade de Parnaíba no Piauí, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará em 1997. Exerceu a advocacia até 1998, quando, no INSS, foi empossado no cargo de Procurador Federal, cargo que ocupou até fevereiro de 2003.

Ingressou na magistratura federal em 2003 como Juiz Federal Substituto, atuou como Juiz Federal Substituto do Juizado Especial Federal na Seccional da Bahia.

Na Seção Judiciária do Piauí atuou como Juiz Federal Substituto da 3ª Vara, no período de maio de 2005 até 2010, respondendo, em diversas oportunidades pela titularidade da vara, como Juiz Federal Substituto na 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Vara da Seccional, inclusive na Subseção de Picos, em diferentes oportunidades. Além do exercício da Direção do Foro, foi membro da Turma Recursal. Ainda, participou dos Juizados Itinerantes de Jacobina, Jequié e Vitória da Conquista – BA; Salvaterra, na Ilha de Marajó – PA; Mineiros – GO e Rondonópolis – MT.



Posse do Juiz Federal Régis de Souza Araújo, com a presença do Juiz Federal David Wilson de Abreu Pardo, o Juiz Federal Diretor do Foro, Waldemar Cláudio de Carvalho e o Juiz Federal da 3ª Vara, Jair Araújo Facundes.

Carta aberta

Despedida do Juiz Federal David Wilson de Abreu Pardo



1998



2010

Hoje nos despedimos de mais um colega, Dr David, que vai assumir a 26ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, após 12 anos de trabalhos prestados à Justiça Federal do Acre. Com certeza deixa um legado de excelência comprovado através de várias sentenças e decisões de grandeza exponencial junto ao jurisdicionado acreano, como por exemplo, a ação referente ao Parque da Maternidade, Queimadas, Serra do Divisor...

Também percebemos um amigo através de pequenas atitudes nos momentos de lazer, como também nos momentos de dificuldades vividos por alguns colegas da 1ª Vara. Fatos estes que demonstram a pessoa especial que nos deixa.

O momento pode parecer de tristeza, o saldo de nossa vivência é positivo e motivo de orgulho e alegria. Foram vários anos de convivência, de trabalho árduo, de

dedicação que ficarão marcados pelas muitas alegrias e poucas tristezas. Saiba que a tristeza maior será a dos amigos que ficam aqui privados da sua companhia e profissionalismo. Embora egoístas sempre, temos que entender que esse é um momento em que sua decisão parece ser a mais acertada e, por isso, não mais travaremos longos diálogos em busca de convencê-lo a não partir.

Saudade vai ficar e chega a ser até uma redundância falar nela quando se fala na partida de alguém tão admirável, mas como dizia Fernando Pessoa "há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos

ficado, para sempre, à margem de nós mesmos".

Dessa forma compreendemos que a vida é assim mesmo – em um momento estamos em um dado lugar, em outro temos que anunciar a partida. Difícil prever como será o amanhã, ou o que nos motivará a ir mais longe, ou viver novos desafios. A única certeza que temos é a da mudança, seja ela por decisão espontânea, seja por contingência da vida. O que importa nisso tudo é o que nós construímos entre o aqui e o novo lugar, as marcas que deixamos, as pessoas que cativamos, a certeza de dever realizado ou de um sonho concretizado, o respeito que conquistamos ou com que tratamos o outro que divide a jornada conosco. Assim, caro amigo, tenha certeza de que muitas outras mudanças na vida virão e esperamos que sejam sempre boas. Felicidades."

Servidores da 1ª Vara.